

Brasil promove curso internacional de boas práticas e inovação em saneamento e recursos hídricos

[Brasil promove curso internacional de boas práticas e inovação em saneamento e recursos hídricos — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#)

Capacitação treinou profissionais de Angola, Cabo Verde, El Salvador, Guatemala, Paraguai e Peru.

Publicado em 13/06/2022 00h00 Atualizado em 15/06/2022 15h24

COOPERAÇÃO TRILATERAL



O Curso Internacional de Boas Práticas de Gestão e Inovação na Operação de Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário”, oferecido pelo [Programa de Treinamentos a Terceiros Países](#) (TCTP) e implementado pela [Companhia de Saneamento do Paraná](#) (SANEPAR), encerrou sua segunda edição no dia 12 de março de 2022. O treinamento foi realizado no âmbito do [Programa de Parcerias Brasil-Japão](#) (JPBB) e foi coordenado pela [Agência Brasileira de Cooperação](#) (ABC), do [Ministério das Relações Exteriores](#) (MRE), e pela [Agência de Cooperação Internacional do Japão](#) (JICA), capacitando profissionais dos setores de abastecimento de água e esgotamento sanitário, para o fortalecimento de recursos humanos de instituições congêneres à SANEPAR em Angola, Cabo Verde, El Salvador, Guatemala, Paraguai e Peru. Durante 22 encontros virtuais, 12 profissionais tiveram acesso a conteúdos dos processos de água e esgoto da companhia de saneamento paranaense e puderam identificar oportunidades de cooperação entre seus países e as entidades organizadoras. No encerramento do treinamento, cada participante apresentou de que forma os conhecimentos abordados no curso poderão ser aplicados em seus países, gerando aprimoramentos e valor para a sociedade.

No que diz respeito à água, foram abordadas práticas de manejo e conservação de mananciais, otimização dos processos produtivos, com foco no uso eficiente da energia, incluindo a geração de energia elétrica a partir de turbinas e de placas solares. Já o tema esgoto trouxe oportunidades para implantação de redes eficientes coletoras e de aplicação do conceito de economia circular, contemplando a reciclagem do lodo na agricultura e a produção e o aproveitamento energético do biogás.

A assessora do Departamento para o Manejo de Resíduos Sólidos do Ministério de Ambiente e Recursos Naturais da Guatemala, Maria Mayen, disse que o curso foi enriquecedor. *“O conhecimento poderá ser aplicado no momento em que os municípios forem projetar suas estações de tratamento de esgoto, já planejando para que sejam sustentáveis desde o começo com aproveitamento do material resultante do processo em outra atividade”*, disse.

O arquiteto sênior da Província de Cunene, em Angola, Édio Gentil Saumbwako José, avaliou que o curso se realizou em momento bastante oportuno para a realidade angolana, em especial por conta das grandes alterações climáticas registradas nos últimos anos no Sul daquele país, agravadas pela insuficiência de investimentos no aproveitamento das potencialidades hídricas. O angolano referiu-se ao componente da gestão e manutenção dos grandes arranjos hidráulicos, como os sistemas de captação, tratamento e distribuição de água, bem como a transferência de grandes volumes dos rios, em épocas de cheias, para barragens de retenção de água que podem ser usadas nos períodos de crises hídricas.

Saumbwako destacou que a formação de pessoal qualificado é a melhor aposta, em função da falta de quadros locais, para gestão e operacionalização dos sistemas. *“Por isso, congratulamos a parceria e a assistência técnica de todos os atores envolvidos na realização desta formação, com realce à ABC, JICA e SANEPAR”*, disse.

Gustavo Possetti, Gerente de Pesquisa e Inovação da SANEPAR, e também coordenador e instrutor do curso, ressaltou que a iniciativa fortaleceu os laços técnicos e institucionais entre as partes, potencializando ações colaborativas. *“O compartilhamento de conhecimentos e a troca de experiências são fundamentais para a promoção do saneamento ambiental sustentável nas nações. Durante o curso, a SANEPAR demonstrou boas práticas e inovações, fruto da prestação de serviços qualificados de saneamento ao longo de décadas, ratificando sua visão”*, afirmou.

Para a Agência Brasileira de Cooperação, o curso atingiu seu objetivo por meio do compartilhamento de conhecimentos entre os países cooperantes, promovendo possibilidade ampliadas para amenizar as diferenças de desenvolvimento nas regiões da América Latina e da África lusófona.